

Mauro aguarda aval da Assembleia para quitar calote de Taques com servidores

PÁG. 4



Christiano Antonucci

A SEDUC PLANEJA FAZER 2 ANOS EM 1

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) estuda a possibilidade de fazer um 'ano letivo dobrado' em 2021 para compensar o tempo perdido neste ano devido à suspensão das aulas presenciais nas escolas estaduais por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19). A informação foi revelada nesta sexta-feira (16) pela secretária Marioneide Klie-maschewsk.

PÁG. 5

OS DESAFIOS PARA ENSINAR NA PANDEMIA

Dando aulas remotas desde que a pandemia do novo coronavírus colocou o mundo em uma nova realidade, professores e alunos se desdobram para se adaptarem as novas formas de ensino e aprendizado. Neste dia 15 de outubro, comemora-se o Dia do Professor

PÁG. 6

Promotor admite equívoco em acusação e pede desculpas a secretário de Saúde

O promotor Célio Fúrio, do Ministério Público de Mato Grosso, reconheceu ter se equivocado ao abrir inquérito para investigar o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, para apurar supostas irregularidades na compra de respiradores. Em ofício encaminhado ao secretário

PÁG. 5

Janaína Riva revela o motivo do rompimento

Durante uma reunião política em Cuiabá, a vice-presidente do MDB em Mato Grosso, deputada estadual Janaína Riva, explicou o motivo que levou ao rompimento político com seu colega de partido, Emanuel Pinheiro, candidato à reeleição a prefeitura da Capital

PÁG. 4

Candidato a prefeito, Frical é acusado de sonegação e falsidade ideológica

Candidato a prefeito de Várzea Grande, Flávio de Vargas (PSB) é alvo de uma denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) por suposta prática de sonegação previdenciária e falsidade ideológica. A denúncia foi citada em uma ação de impugnação de candidatura movida pela coligação "Um novo tempo para Várzea Grande", encabeçada por Emanuelzinho (PTB), que acusa Frical de 'omitir' processos que correm na Justiça Federal de seu registro de candidatura

PÁG. 3

MT é o segundo estado com maior arrecadação

Em meio à pandemia, Mato Grosso teve a segunda maior arrecadação de impostos do país. A receita do Estado nos meses de julho e agosto deste ano superou em 12,68% a do mesmo período de 2019. A maior parte desse incremento vem do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

PÁG. 7

PLANO DE GOVERNO



Montagem

VEJA AS PROPOSTAS DE EMANUEL, ROBERTO, ABÍLIO E GISELA PARA PREFEITURA DE CUIABÁ

(PÁG. 3, 4 E 5)

EDITORIAL

Educar na pandemia



Portões fechados e alunos longe das salas de aula. Escolas fechadas em todo o mundo, em um cenário que jamais se viu desde a Segunda Mundial.

O Dia dos Professores deste ano certamente será diferente. Eles, que sempre estiveram lá para preparar nossas crianças para o futuro, agora têm que manter a distância justamente para resguardar o futuro das crianças. Cerca de 48 milhões de estudantes deixaram de ver seus professores de perto, substituindo-os por uma visita esporádica à frente do computador.

Mas ao contrário do que muitos pensam, o trabalho do professor não diminuiu com o distanciamento. Muito pelo contrário, aumentou significativamente. As horas de aula multiplicaram-se devido à árdua tarefa de preparar o conteúdo em audiovisual e, claro, torna-lo mais atrativo do que os milhares de aplicativos que estão disponíveis a um toque no celular ou no computador. Muitos dos professores tiveram que arcar com os custos de implantar seu home office e de mantê-lo.

O afastamento das escolas também mostrou, em muitos casos, o quanto as famílias estavam distantes da escola e do aprendizado de seus filhos. Ao terem que acompanhar mais de perto

a rotina de estudos deles, pais e mães perceberam a necessidade de estarem mais próximos e inteirados do material didático, das metodologias adotadas e dos professores. Com isso, também passaram a valorizar mais os profissionais que trabalham na formação de seus filhos. Ou assim se espera.

Ainda não se sabe quando as aulas presenciais poderão voltar. Quando acontecer, será necessário promover mudanças na infraestrutura das escolas e nos recursos humanos. Tudo feito de acordo com os protocolos sanitários, com distanciamento de estudantes e profissionais e adoção do ensino híbrido, que mescla o presencial com o online. Estamos em uma fase de profunda transformação na educação e na forma de ensinar.

A pandemia também fez nascer um novo professor. Especialistas na área de Educação são praticamente unânimes em dizer que o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes. Nos libertamos das paredes da sala de aula e descobrimos um mundo de oportunidades nas mãos dos jovens. Era um movimento que já acontecia, lentamente, nas iniciativas de Educomunicação, mas que se acelerou rapidamente devido às urgências da pandemia.

Toda crise é uma oportunidade de aprendermos algo novo para quem está disposto a aprender. E nesse quesito, nossos educadores estão de parabéns. Apesar de toda a pressão e dos desafios, eles sempre estão dispostos a se transformar para continuar contribuindo com a formação de cidadãos melhores. A eles, toda nossa reverência. Feliz Dia do Professor!

Nuvens de Fumaça

Lourembergue Alves (*)

A conversa corria solta naquela manhã, ainda sem brilho devido às nuvens de fumaça que cobria parte da cidade. Isso desde muito cedo. Quatro conhecidos falavam de um tudo. Amigos de longa data. Há muito não se viam, mas em momento algum deixaram de se falar. Valiam-se do whatsapp para romper o bloqueio da pandemia. Também para deixarem a “fofoca em dia”. As orelhas da Gertrude, coitada, por certo, ficavam “quentes” e “vermelhas” todas as vezes que eles se pegavam a futricar, ainda que do ponto de vista da ciência, os tais sintomas têm como causa a dilatação natural dos vasos sanguíneos, permitindo maior passagem de sangue, e, por conta disso, a cor avermelhada e a sensação de “calor”. Só risadas. Riam, mas, logo, desfaziam os sorrisos, tornando-os rapidamente circunspetos, embora o assunto tratado estivesse mais para a pilhéria.

“Lá vem você... De novo com política” – antecipou-se Pedro, sem esconder seu desapontamento. “Precisamos...” – tentava se justificar Miguel. “As candidaturas estão postas, e a campanha está a todo vapor” – observou Augusto, meio professoral. “Nem, por isso, necessitamos nos ocupar com a eleição...” – retrucou Pedro, inconformado. “Tenho opinião diferente da sua, meu caro...” – confessou Miguel. “Ainda bem que temos...” – balbuciou o Zeca. “Disse-o bem, Zeca” – respondeu Augusto. “Não se chateie, Pedro... Não há razão para tal” – pedia-lhe Miguel. “Como não!...” – esbravejou-se Pedro. “Cada um tem o direito a opinar, e as opiniões diferentes são necessárias, meu caro” – ponderou Miguel. “Além dos diferentes pontos de vista, precisamos discutir sobre as propostas dos candidatos” – falou o Zeca. “Propostas!... Onde elas se encontram?” – quisera saber Augusto, não escondendo a ironia. “Elas estão nas falas dos candidatos, e cada postulante a cadeira de prefeito registrou seu plano de governo na Justiça Eleitoral” – afirmou Miguel. “Já acessei o site da Justiça, baixei os planos, e analisei um a um...” – dizia Augusto. “Meu caro, parece desanimado?” – questionou-lhe Pedro. “Nada disso... Abri-os, mesmo sabendo do que iria encontrar...” – respondeu-lhe Augusto. “Então?” – provocou o Pedro. “Encontrei o que já era esperado, ou seja, nada de proposta, nada de projetos, nada

de nada, apenas um rosário de promessas, sem quaisquer garantias que serão cumpridas” – explicou Augusto. “Você não deve ter visto o plano de meu candidato...” – duvidava Pedro. “Seu candidato?” – questionou Augusto. “Sim...” – respondeu simplesmente o Pedro. “Ah!...” – balbuciou Miguel. “O plano de seu candidato, meu caro, foi o primeiro que eu analisei... Ele é igualzinho aos outros, inclusive nos achismos e nas aberrações, talvez bem mais, pois conta com o maior número de páginas” – caçoava Augusto. “Contra o C, contra o V” – arrematou Miguel. “Nada disso, Miguel, o próprio candidato, ajudado pelo vice, que o elaborou” – afirmou Augusto, sarcasticamente. “Por que não foi o seu partido a elaborá-lo?” – voltava à carga o Miguel, em meio a sorrisos. “Porque o candidato é da nova política...” – antecipou-se Augusto. “Nova o quê?...” – indagou Miguel. “Nova política, onde as pessoas estão em primeiro plano” – intercedeu-se Pedro.

“Diga-me, Pedro, quando, na história do país, o partido foi protagonista na luta político-eleitoral?” – questionava Miguel. “Sempre, e na vigência da velha política...” – observou Pedro. “Poupe-nos, caro amigo... Não nos ache idiotas” – pediu-lhe duramente Miguel. “Pá de cal na política tradicional...” – retrucou Pedro, no instante em que enviava o retrato de seu candidato, lado a lado com o presidente. “É um ator, meu caro... Enganou-nos... Jamais imaginamos vê-lo transformado em um torcedor...” – registrou Augusto. Pedro sorriu. “Nada lhe valeu a formação acadêmica, nem as nossas conversas sobre os mais variados assuntos” – ponderou Miguel. “A condição de torcedor retira-lhe o poder da reflexão, do raciocínio e da crítica” – complementou Augusto. “Torna-o prisioneiro da falácia, da mentira e da falsidade” – prosseguiu Miguel, enquanto Pedro continuava a sorrir. “Não sorria, tente perceber a gravidade da situação” – recomendou-lhe Augusto. “Situação gravíssima” – concluiu o Zeca. Ainda eram bastante fortes as nuvens de fumaça. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.

Venha logo, 2021

Vivaldo Lopes (*)

Todas as métricas utilizadas para análise macroeconômica indicam que a economia de Mato Grosso resistiu bem ao tsunami sanitário trazida pelo coronavírus. A atividade econômica do estado não cresce os 7,5% esperados, mas não tem a queda profunda que o país sofre em 2020. Mas o crescimento esperado para este ano foi transferido, involuntariamente, para 2021.

Destaco entre os diversos fatores que mais contribuíram para a boa resistência da economia do estado neste pandêmico ano o excepcional desempenho do setor agropecuário que colheu a maior safra da história, as alterações tributárias efetuadas pela administração estadual, o socorro financeiro do governo federal aos cofres do estado e dos 141 municípios e o programa de renda auxiliar emergencial que contemplou mais de 900 famílias.

A agropecuária mato-grossense vive uma década dourada, desde 2010. No período de 2010 a 2020, ano após ano, colhe safras recordes seguidamente, foi beneficiado por sucessivos aumentos de preços e expansão do consumo doméstico e internacional. Este último, puxado pela crescente e infundável demanda chinesa. A ocorrência simultânea de aumento de preços, aumento do consumo de alimentos na pandemia, expansão das importações pela China e taxa de câmbio favorável formou a tempestade perfeita para aumentar os lucros o agro neste estranho ano de 2020. Como a cadeia completa da agropecuária impulsiona 56% do PIB do estado, a boa performance do setor irradiou-se para os setores do comércio, serviços e indústria, formando um tipo de escudo econômico que protegeu a economia do estado quando foi necessária uma fredda brusca para combater a covid-19.

As alterações tributárias conduzidas pelo governo estadual começaram a vigorar em janeiro de 2020. Foram reduzidos benefícios fiscais de alguns segmentos e elevada a tributação sobre outros setores. Além das alterações tributárias, registrou-se aumento de consumo em segmentos como construção civil, comércio eletrônico, alimentos, limpeza e higiene, saúde, energia elétrica e internet. Como resultado, os dois principais tributos estaduais, ICMS e Fethab tiveram expressivos aumentos em suas arrecadações. O ICMS, que em 2019 teve receita de R\$ 11,315 bilhões, deve chegar aos R\$ 15 bilhões ao final de 2020. O Fethab, contribuição cobrada sobre a movimentação de diversas mercadorias, teve receita de quase R\$ 2 bilhões em 2019 e vai arrecadar aproximadamente R\$ 3 bilhões em 2020.

Lei federal garantiu aos estados receber os mesmos valores das receitas de transferências constitucionais entregues pelo Tesouro Nacional em 2019. Mais um polpudo aporte financeiro para compensar possíveis quedas de receitas tributárias ocasionadas pela paralisação das atividades produtivas. Mato Grosso, além da manutenção das receitas constitucionais, recebeu do governo federal mais R\$ 1,326 bilhão. A mesma legislação federal suspendeu as prestações das dívidas que o Estado deveria pagar para bancos nacionais e internacionais e também ao Tesouro Federal durante 2020, além de suspender qualquer tipo de aumento de despesas com pessoal. Esse pacote financeiro-tributário emergencial proporcionou ao Tesouro Estadual uma forte injeção de dinheiro e redução de despesas que devem permitir, finalmente, as contas públicas estaduais entrarem em equilíbrio após longo período de déficits fiscais anuais.

O programa federal de renda emergencial beneficiou mais de 900 pessoas em Mato Grosso, injetando aproximadamente R\$ 3 bilhões na economia local, aumentando, de forma expressiva, o consumo das famílias e, por conseguinte, o comércio de bens e serviços que puderam ser prestados sem provocar aglomerações no período de combate mais intenso à doença. Além dos salários e empregos gerados pela agropecuária aquecida, essa renda extra impulsionou o consumo de alimentos, medicamentos, materiais de construção, internet e energia elétrica dentro dos lares, comércio eletrônico. Alguns setores da área de serviços, como restaurantes, turismo de negócios, hotelaria, viagens, eventos, laser, comércio de rua e shoppings que tiveram que ser paralisados por vários meses foram mais afetados e vão trilhar o caminho da retomada de forma mais lenta.

A blindagem da agropecuária, aumento da receita pública e expansão do consumo não foram suficientes para que a economia do estado tivesse o crescimento chinês esperado para 2020. Mas atuaram como uma espécie de barreira de contenção que não deixou a economia do estado cair em recessão profunda, podendo aguardar, de forma ativa, a chegada do ano da graça de 2021.

VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão Financeira Empresarial-FIA/USP (vivaldo@uol.com.br)



Liderança hereditária

Francisney Liberato (*)

Muitos ainda acreditam que a liderança é um dom exclusivo de algumas pessoas, ou seja, o indivíduo já nasce com o perfil de ser líder. É até possível que algumas pessoas possuam maior facilidade para assimilar, compreender, entender a liderança e aplicá-la na sua vida cotidiana.

Porém, apesar da facilidade de alguns indivíduos no trato com a liderança, não quer dizer que qualquer ser humano não pode desenvolver essa nova habilidade. Acredito que ambas as situações são verdadeiras, e que nas duas circunstâncias podem ser treinadas e aperfeiçoadas.

A expressão “filho de peixe, peixinho é”, muito comum no nosso dia a dia, significa que alguém é muito semelhante ao pai ou à mãe, em aparência ou personalidade. No entanto, mesmo que haja similaridade, não quer dizer que os filhos terão capacidade e habilidade iguais às dos pais.

Muitas vezes, o que se espera é que os pais sejam exemplo para seus filhos. Para isso, tomam atitudes responsáveis, zelam por um lar harmonioso e apresentam o ensinamento de valores morais e pessoais, com intuito de transformar o caráter daquele indivíduo em evolução. Nesse caso, os pais exercem papel de liderança, afinal, ser líder é ser alguém digno de admiração que inspira as pessoas a sua volta a se tornarem melhores, tendo a si como modelo.

Entretanto, muitos filhos não têm esse exemplo dentro de casa e mesmo assim conseguem se transformar em pessoas íntegras, responsáveis e com total capacidade de liderança. Dessa forma, é possível perceber que o senso comum da expressão citada acima é muito relativo, uma vez que os filhos podem seguir o exemplo de seus pais ou desenvolver seu próprio senso de responsabilidade e se tornar um líder.

Destaco que todos os seres humanos têm todas as possibilidades de adquirir novas habilidades para o desenvolvimento de sua vida, e a liderança é uma dessas habilidades.

No filme “O Segredo dos Animais”, cujo enredo é sobre a liderança de um boi, ele é responsável por organizar a vida, a segurança e o bem-estar de todos os animais no espaço da fazenda, não importando a espécie.

O segredo dos animais é relevante quando o dono da fazenda não está próximo deles. Ao “virar as costas”, os animais assumem características humanas, como andar sobre duas patas, conversar, brincar, cantar, dançar.

O boi pai, chamado de Ben, é extremamente sério, sereno, e responsável pela ordem do celeiro. Ben emite avisos diários sobre coiotes, que ameaçam todos os animais da fazenda. Já o filho adotivo, chamado de Otis, é um jovem que aprecia brincadeiras, contar piadas e fazer bagunça de modo geral.

Otis anda em bando com os seus amigos: Pip, o rato; Fred, o furão; Pedro, o galo, e Pig, o porco. Eles estão sempre dispostos

a dar uma boa gargalhada e aprontar uma nova pegadinha. Percebam que, apesar de o filho ser adotivo, ele teve todos os ensinamentos do seu pai de criação, contudo, a sua uma personalidade é totalmente diferente do seu pai adotivo. Se fosse um filho natural, é provável que também haveria diferenças de personalidades.

O pai era responsável, creio que pela maturidade; quanto ao filho, ainda jovem, não tinha responsabilidade e era o bagunceiro da fazenda. A princípio, não haveria nenhuma liderança hereditária para Otis.

O pai alertava o filho para não fugir de suas responsabilidades, uma vez que ninguém é feliz assim. O filho não dava importância aos chamados do pai.

Porém, no decorrer do filme, o pai foi morto pelos coiotes. A bicharada da fazenda precisava eleger outro líder. Um cão se prontificou para ser o líder, mas foi rejeitado pela assembleia dos animais. Então, abriu-se a possibilidade de o boi filho ser o sucessor do pai, mesmo estando ausente da reunião; ainda assim, foi eleito como o novo líder.

O filho não queria assumir a liderança do seu pai. Não obstante, ele se lembrou dos conselhos e dos cuidados do pai, com isso aceitou o desafio de ser um líder. O que, de fato, foi.

Existe a liderança hereditária? Pode ser que exista, em raras exceções, mas eu indico a liderança treinada, que está acessível a todos os seres humanos.

Se o filho levasse mais a sério a liderança do seu pai, pode ser que ele tivesse absorvido mais conhecimento e aplicado na sua vida, tendo o pai como coach, antes mesmo de perdê-lo. Com a morte do pai, o filho sentiu um grande sofrimento. Só depois de perdê-lo, conseguiu enxergar e valorizar os anos de dedicação que o seu pai exerceu na fazenda com todos os animais que lá moravam. A responsabilidade de que seu pai tanto falava chegou, e ele não estava preparado. O sofrimento é um despertar para o amadurecimento; só depois da perda, Otis conseguiu se transformar em um grande líder.

Em suma: agarre todas as oportunidades enquanto existem tempo e oportunidades em te ensinar e te ajudar. A melhor liderança que existe é a liderança treinada, e não a liderança hereditária. Jamais podemos deixar que ocorra um vazio de um cargo de liderança para, só então, treinar os potenciais sucessores para assunção dessa missão.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, palestrante nacional, professor, coach, mentor, advogado e contador. Autor dos livros ‘Mude sua vida em 50 dias’, ‘Como falar em público com eficiência’ e ‘A arte de ser feliz’.

Jornal

IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

ESQUEMAS FISCAIS

Candidato a prefeito em VG é acusado pelo MPF de sonegação e falsidade ideológica, cujas penas somadas podem passar de 270 anos de prisão

Ação de impugnação expõe Frical



Da redação

Candidato a prefeito de Várzea Grande, Flávio de Vargas (PSB) é alvo de uma denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) por suposta prática de sonegação e falsidade ideológica. A denúncia foi citada em uma ação de impugnação de candidatura movida pela coligação "Um novo tempo para Várzea Grande", encabeçada por Emanuelzinho (PTB), que acusa Frical de "omitir" as certidões negativas da Justiça Federal em seu registro de candidatura. "Note Excelência que o ora Impugnado juntou aos autos uma certidão

que sabidamente não abrangia todos os processos a seu desfavor, em incontestável atitude de má-fé", diz trecho da ação, que recebeu parecer positivo do Ministério Público Eleitoral (MPE).

Frical é acusado pelo MPF de promover o esvaziamento patrimonial das empresas Frical Frigorífico Ltda e FrigoVárzea Frigorífico de Várzea Grande com o intuito de burlar a execução fiscal. A denúncia foi apresentada no dia 5 de junho e tramita na Justiça Federal.

Conforme a denúncia, entre agosto de 2005 e maio de 2012, Flávio e o filho dele, Michel de Vargas, teriam inserido declarações falsas no contrato social da empresa Frical Frigorífico, "consistentes na inclusão e exclusão de Michel no contrato social da empresa, como sócio fictício, tendo em vista que Flávio Alberto era o verdadeiro sócio da empresa, com a finalidade

de emitir os documentos fiscais pertinentes e necessários à atividade comercial da empresa".

Em relação ao FrigoVárzea, o MPF destaca que a constituição da empresa se deu "fraudulentamente" já que, apesar de Flávio Vargas não estar no quadro societário, sempre foi o administrador da empresa.

"[...] o denunciado Flávio Alberto De Vargas, como verdadeiro sócio da empresa Frical Frigorífico LTDA, deixou de utilizar o CNPJ dessa empresa e passou a utilizar o CNPJ da empresa FrigoVárzea Frigorífico de Várzea Grande Ltda - EPP para realização das atividades comerciais. Dessa forma, a empresa FrigoVárzea, apesar de ser constituída em nome de outros sócios, nada mais era do que a própria empresa FRICAL, com novo nome e CNPJ", diz o documento.

Além disso, o MPF cita na denúncia que

durante uma auditoria da Receita Federal constatou que a Frical, por meio do administrador, suprimiu as contribuições previdenciárias sociais por quase três anos. A mesma irregularidade foi detectada em auditoria na FrigoVárzea, por 19 vezes.

Diante dos fatos, o MPF ofereceu a denúncia contra Flávio por sonegação de contribuição previdenciária por 55 vezes. A pena para esse tipo de crime é de cinco anos de reclusão, o que pode resultar em mais de 270 anos de prisão caso Flávio seja condenado.

O MPF ainda ofereceu aditamento à denúncia para que o empresário e o filho dele paguem R\$ 41,5 milhões de reparação dos danos causados pela infração. Os dois também terão que responder pelo crime de falsidade ideológica.

OUTRO LADO - Por meio de nota, Flávio Frical disse confiar na Justiça e que está em pleno



MPF acusa Flávio Frical de sonegação por 55 vezes; denúncia foi usada para pedir impugnação da candidatura

gozo de seus direitos eleitorais. "Infelizmente, o parecer do Promotor Eleitoral encontra-se em desacordo com a jurisprudência dos Tribunais Regionais Eleito-

rais, o que certamente será avaliado pelo Juízo. Continuamos fazendo uma campanha limpa, de propostas para que a cidade de Várzea Grande volte a crescer".

PLANO DE GOVERNO

Veja as propostas de Emanuel Pinheiro para Cuiabá

Da redação

Com oito candidatos a prefeito, Cuiabá promete ter uma eleição bastante disputada. Para ajudar no seu processo de escolha, o jornal Estadão Mato Grosso vai apresentar as propostas dos candidatos, um a cada dia, começando nesta edição. A matéria tem como base o plano de governo protocolado pelos candidatos junto à Justiça Eleitoral.

Em um plano de governo de 33 páginas, o prefeito Emanuel Pinheiro, candidato à reeleição pelo MDB, explica que uma das grandes dificuldades na próxima gestão será a escassez de recursos, quer sejam financeiros ou humanos, o que exigirá dinamismo, criatividade e inovação.

Confira as propostas:

SERVIDOR PÚBLICO - O plano de governo ressalta a importância do servidor público em uma gestão para que as políticas públicas cheguem aos que mais necessitam. Por isso, Emanuel pretende implantar o Programa de Valorização do Servidor Público Municipal, que será construído com a

participação dos servidores e será periodicamente avaliado e atualizado. O servidor será capacitado em um Centro de Capacitação e Treinamento na Escola do Servidor.

ECONOMIA - Emanuel planeja criar campanhas de estímulo ao consumo local com formação e capacitação em empreendedorismo. O plano de governo também prevê a regularização de áreas rurais na região do Cinturão Verde, possibilitando aos pequenos produtores acesso a linhas de crédito, de forma a estimular a produção de hortifrutigranjeiros.

Será estimulada a criação de polos de empreendimento da economia criativa no centro e nos bairros, visando estimular a geração de empregos e novas oportunidades aos jovens cuiabanos, aumentando o número de micro e pequenos empresários.

EDUCAÇÃO - Em um possível segundo mandato, Emanuel vai manter o projeto "Bom de Bola, Bom de Escola", que hoje atende 800 alunos na faixa etária dos 6 aos 14 anos em quatro regionais de Cuiabá, nas modalidades futebol e futsal, e mantém o conceito de escola aberta.

Emanuel também promete ampliar o número de unidades escolares que atuarão com o programa e garante que os projetos iniciados terão continuidade.

SAÚDE - Após o controle da pandemia, Emanuel pretende retomar as obras para implantação do Hospital da Família (HFam). Segundo o prefeito, o compromisso com a saúde pública será prioridade na agenda governamental.

SEGURANÇA - O plano de governo detalha que o momento é de articulação, de união de esforços e recursos, através de ações integradas que busquem criar uma sinergia. Para isso, Emanuel promete atuar na área preventiva, com a revitalização de áreas hoje ocupadas por traficantes. Também prevê desenvolvimento de mais projetos sociais e parcerias com municípios vizinhos, para que sejam realizados planos e ações integradas de segurança.

MOBILIDADE URBANA - A acessibilidade é uma das pautas de Emanuel para a próxima gestão, caso seja reeleito. O prefeito promete rebaixar os meios-fios para facilitar a acessibili-



Emanuel planeja estimular o consumo local para acelerar a recuperação pós-pandemia

dade e instalar sinalização para deficientes visuais e auditivos.

Os espaços de lazer também deverão continuar sendo ampliados. Para manutenção destes lugares, Emanuel diz que buscará parcerias com a iniciativa privada, com programas como a adoção de praças.

O plano também destaca a promoção de uma maior integração entre os modais de transporte, além de expandir a melhoria das paradas de ônibus.

PLANO DE GOVERNO

Veja as propostas de Roberto França para Cuiabá

Da redação

Ex-prefeito de Cuiabá por dois mandatos e afastado da cena política por um tempo, o candidato Roberto França (Patriota) volta para disputar a mesma vaga que já ocupou. Ele e o vice, o vereador Marcelo Bussiki (DEM), lideram a chapa "Todos por Cuiabá", que é composta pelo DEM, Patriota e PSD.

Como estratégia, o plano começa justificando que, sob o mandato de França, Cuiabá melhorou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Em 1991, o índice era de 0,569 e, ao final de seu primeiro mandato, saltou para 0,692.

Confira as propostas:

SERVIDOR PÚBLICO - Roberto promete investir na humanização, qualidade de vida e de trabalho dos profissionais da educação e da saúde em todo o município. O candidato pretende reestruturar a atual Secretaria Municipal de Administração, tornando-a mais focada na força de trabalho do contingente de servidores e aposenta-

dos, com objetivo de servir e proteger a população. França também diz que vai reestruturar e otimizar a parte administrativa, tornando a gestão mais eficaz no atendimento às pessoas.

ECONOMIA - França pretende elaborar e implantar um marco regulatório de logística objetivando tornar a cidade referência na cadeia de transporte e logística voltados ao agronegócio. Está também no planejamento a facilitação de aberturas de empresas, reduzindo as exigências burocráticas, além de apoiar um programa estruturado de divulgação das oportunidades de negócio. O candidato do Patriota também propõe apoiar e estimular a organização de cooperativas de produção e consumo nos bairros de IDH menor.

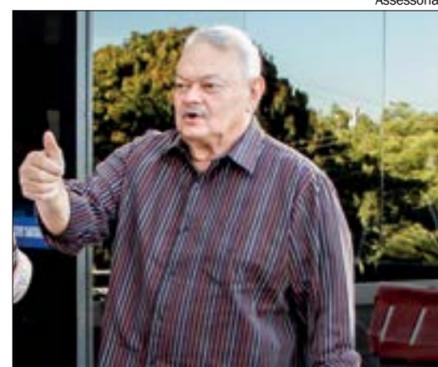
EDUCAÇÃO - Na área da educação, o ex-prefeito quer ampliar a oferta de vagas na Educação Infantil, com prioridade aos alunos com necessidades especiais. França também afirma que irá promover a inclusão digital, informatizando todas as unidades escolares. Ele planeja ampliar oferta de

vagas em creches, com cobertura de 100% das crianças em estado de vulnerabilidade.

SAÚDE - O plano de França prevê a construção de um novo Centro de Especialidades em Saúde com serviços médicos, psicológicos, fisioterapêuticos e outros, acoplado um setor de apoio ao diagnóstico por imagens. Será reformado e adequado o antigo Pronto-Socorro, transformando-o com critérios técnico-científicos em Hospital Municipal integrado à rede hospitalar estadual. Outro ponto é a reorganização da assistência à saúde da população cuiabana a partir da atenção básica.

SEGURANÇA PÚBLICA - No plano de governo apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não consta algo específico para a área de segurança, além dos programas de políticas públicas e prevenção, com ocupações e atividades em espaços públicos.

MOBILIDADE URBANA - O candidato pretende revitalizar a pavimentação asfáltica das linhas de ônibus da cidade, além das ruas e avenidas com maior circulação. É proposto também resgatar o sistema de desenvolvimento urbano em todos os seus componentes, em obediência à Lei Orgânica de Cuiabá, e sob o gerenciamento de um órgão municipal com o foco no planejamento, pesquisas e desenvolvimento urbano, para gerar ideias e propostas que norteiem as ações do governo.



Roberto França quer abrir vagas em creches para 100% das crianças cuiabanas

QUESTÃO JURÍDICA

Assembleia fará análise jurídica para pagamento de reajustes atrasados desde 2017, já que lei federal impede aumento salarial de servidores

Mauro busca brecha para pagar RGA



Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho (DEM), revelou nesta quarta-feira (14) que o governador Mauro Mendes (DEM) já comunicou a possibilidade de pagar, em 2021, a Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos que ficou atrasada na gestão do ex-governador Pedro Taques (SDD).

O governo encaminhou à Assembleia um documento explican-

do sobre o pagamento da RGA de 2017 e 2018. Agora, a Casa fará uma análise jurídica da situação, para ver se o pagamento pode realmente ser efetuado no ano que vem, já que uma lei do governo federal proíbe qualquer aumento em salário de servidores até o final de 2021, devido à pandemia.

“Nós estamos impossibilitados de pagar RGA, [pois] nós temos a lei do governo federal. Evidentemente que o governo mandou dizendo que é um remanescente ainda da gestão Pedro Taques, que ele não pagou. Estamos fazendo uma análise jurídica para saber se é possível”, disse Botelho.

O deputado também revelou que a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021 só será votada após as eleições e, se necessário for, a votação acon-



Botelho explica que AL irá estudar a possibilidade jurídica de pagamento da RGA

tecerá em janeiro, assim como aconteceu no ano anterior. Segundo ele, o texto encaminhado pelo governo para a LOA 2021 está aguardando para ser lido em plenário. Em seguida, irá para as correções e emendas.

Sobre a suspensão das sessões desta semana, Botelho informou que todos os projetos foram votados na semana passada, para deixar os parlamentares livres para atuarem na campanha política de seus aliados. O fato deve se repetir em novembro, com a previsão de suspensão das atividades por até 15 dias.

“É porque os deputados ficam andando na campanha, dando apoio para os seus candidatos, e aí ele não concentra nos projetos. É melhor nós deixarmos passar isso e fazer uma sessão. Mas isso ainda depende

de uma reunião no Colégio de Líderes, depende da decisão da maioria e não sou eu que vou tomar essa decisão sozinho”, pontuou.

POLEMICA DO VLT - Botelho aproveitou a entrevista para rebater uma crítica feita pelo deputado federal José Medeiros (Pode), que afirmou que o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) só não começou a funcionar por causa do presidente da Assembleia.

“Quisera eu ter esse poder de fazer o VLT andar ou paralisar. Não tenho esse poder. Acho que foi uma expressão política de momento e talvez ele ficou chateado por eu ter falado que ele é papagaio de pirata, mas o que ele tem feito até hoje é só isto: ser papagaio de pirata de Bolsonaro”, concluiu.

‘EMANUEL VS MAURO’

Juíza encaminha processo ao TRE

Da redação

A juíza Ana Paula da Veiga Carlota Miranda, da 8ª Vara Cível de Cuiabá, determinou que a ação movida pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), candidato à reeleição em Cuiabá, contra o governador Mauro Mendes (DEM) seja encaminhado para Zona Eleitoral da Capital.

Na decisão, a magistrada destacou a incompetência do juízo para o julgamento da ação. Na semana passada, Emanuel recorreu à Justiça para impedir que o governador faça comentários que possam manchar sua imagem ou candidatura.

Emanuel destaca que tem sofrido reiterados ataques pessoais do governador e que as ofensas têm sido intensificadas durante o período eleitoral.

O candidato à reeleição destaca que as afirmações “caluniosas, difamatórias e injuriosas”

feitas por Mauro têm como intuito macular sua campanha eleitoral “deixando evidente seu papel de cabo eleitoral de adversários políticos do atual prefeito”.

Por isso, Pinheiro pediu para que o governador seja impedido de fazer comentários que possa prejudicar sua candidatura, macular sua imagem, que causem constrangimento perante seus amigos, familiares, correligionários, eleitores e população em geral “ou ainda que tenham o condão de influenciar a escolha do eleitor, mantendo a liminar concedida até o trânsito em julgado da ação principal a ser proposta”.

DECISÃO - Na decisão, a magistrada destaca que o prefeito, por ser uma pessoa pública, está sujeito à exposição pessoal e críticas e que durante o período eleitoral são frequentes os ataques pessoais aos candidatos, “principalmente

quanto aos projetos, habilidades pessoais, técnicas e eventuais condutas que possam ser consideradas negativas e se submeter a algum tipo de ilícito penal”.

“Explico, a proteção ao direito fundamental do candidato a cargo público não é a mesma do cidadão comum. Afinal, para o eleitor eleger a melhor proposta e candidato necessária de informações. E é justamente por isso que os candidatos a cargo eletivo possuem meios próprios (horário eleitoral e resposta) e justiça especializada para coibir eventuais condutas lesivas”, observou.

A juíza ainda ressalta que o pedido se limita à proibição do governador em proferir mensagens e falas que possam macular a imagem do prefeito ou que prejudiquem sua candidatura, e que não houve sequer indicação de nenhum pedido indenizatório.

RACHA NO MDB

“A política abomina os traidores”

Da redação

Durante uma reunião política em Cuiabá, a vice-presidente do MDB em Mato Grosso, deputada estadual Janaina Riva, explicou o motivo que levou ao rompimento político com seu colega de partido, Emanuel Pinheiro, candidato à reeleição a prefeitura da capital.

“Na primeira campanha do Emanuel, eu calcei o meu tênis em todos os arrastões, todas as reuniões por essa Cuiabá. Era ele, eu, Deus e a equipe que trabalhava junto. Não tinha mais nenhum político, não tinha vereador, não tinha ninguém para andar junto com a gente levando a bandeira do funcionalismo público, levando as bandeiras do que defendíamos na Assembleia, trabalhando contra todo o governo”, disse.

“Eu lembro que na Assembleia Legislativa, dos 24, nós éramos em três, somando o Zeca

Viana. O restante, eram todos Wilson Santos, uma campanha difícil que depois, na minha opinião, não houve reciprocidade, não houve respeito. E dou respeito a quem me respeita também; se não me respeita, não conte com o meu respeito”, acrescentou.

Janaina ainda comentou que o prefeito precisa de governabilidade, se relacionar bem com os vereadores, o que, segundo ela, não é visto na atual gestão. Ela ainda destacou que quatro secretários municipais foram afastados por suspeita de desvio de dinheiro público e ressaltou que “você vê uma prefeitura que não é para todos”.

No mesmo ato, Janaina Riva também explicou os motivos que a levaram a apoiar Roberto França (Patriota). Ela disse que essa opção não é apenas dela, mas de muitos emedebistas.

“Eu hoje sou vice-presidente estadual do

meu partido e eu acredito, e já ouvi essa frase várias vezes, que a política ela adora uma traição, mas abomina os traidores. Quando você tem um partido, você pensa em grupo, você também tem que trabalhar em grupo pensando em cada um que está perto de você”, ressaltou.

Janaina pediu a França compromisso com os servidores públicos do município. Ela lembrou que esse tema foi o único ponto da gestão do patriota que deixou a desejar.

“Na minha opinião, foi o maior erro dele em toda a gestão. Foi onde deixou a desejar. Mas, em compensação, das seis folhas que recebeu atrasadas, entregou com duas, numa Cuiabá que não tinha o orçamento de hoje, de R\$ 2,5 bilhões. Ele fez esse compromisso comigo, de buscar devolver aquilo que não foi feito aos servidores de Cuiabá”, disse.

PLANO DE GOVERNO

Veja as propostas de Abílio Brunini para Cuiabá

Da redação

Jovem, eleito vereador em 2016 com 2.623 votos, e polêmico. Com esse perfil, Abílio Jacques Brunini Moumer (Pode) chega como a nova safra da política buscando a cadeira de prefeito, ao lado de seu vice, Felipe Wellaton (Cidadania). Opositorista declarado do atual prefeito de Cuiabá, Abílio atuou fiscalizando as ações do gestor municipal.

Em um plano de governo de 41 páginas, Abílio explica que no primeiro ano de governo irá focar nos problemas emergenciais e estruturantes da capital, bem como instituir programas que promovam a melhoria das políticas públicas a serem oferecidas à sociedade.

Confira as principais propostas:

SERVIDOR PÚBLICO - Em relação aos servidores públicos, Abílio promete maior fiscalização e também redução de até 40% das secretarias. O candidato irá realizar o monitoramento de metas dos servidores. Em seu planejamento também está a redução dos

chamados cargos comissionados, além de realizar um mapeamento dos serviços públicos com potencial para serem digitalizados e oferecidos pela internet.

ECONOMIA - Um dos grandes problemas na economia, segundo Abílio, é falta de transparência no gasto com o dinheiro público e, portanto, ele pretende criar um portal de compras municipais em plataforma de marketplace, automatizando o processo de licitação e compras governamentais com 100% de transparência em tempo real.

Abílio quer diminuir as locações de veículos públicos, migrando para viagem por aplicativos (apps) e prevê a gratuidade de taxas na abertura da primeira empresa.

EDUCAÇÃO - Entre as várias propostas para Educação sugeridas no plano de governo de Abílio Brunini, estão a premiação das melhores escolas em indicadores do Ideb. Ele também afirma que buscará aumentar a oferta de vagas nas creches e melhorar a infraestrutura das escolas municipais. Em seu projeto, as escolas deverão se

tornar centros de referência para ações da comunidade.

O plano também conta com a criação de um programa de merenda escolar adequada às necessidades de alimentação diferenciada para alunos com necessidades específicas.

SAÚDE - O candidato quer reduzir o tempo de espera nos atendimentos e facilitar o agendamento, além de firmar parcerias com as redes privadas para exames laboratoriais e serviços de alta complexidade. Na atenção primária, Abílio quer criar a residência médica em Saúde da Família com o MEC e o Ministério da Saúde.

SEGURANÇA PÚBLICA - Abílio planeja instalar novos radares de baixo custo em locais estratégicos de rotas de fuga, com objetivo de aumentar a ‘cerca virtual’ da Prefeitura e oferecer esses dados em tempo real para a PM. Além disso, Abílio pretende aumentar as ações em parceria com a Polícia Militar, compartilhar informações com o Ciosp, fazer um convênio com o Corpo de Bombeiros visando à formação de brigadistas para o combate a queimadas urbanas.



Abílio quer reduzir até 40% das secretarias municipais

MOBILIDADE URBANA - No quesito mobilidade urbana, Abílio promete criar ciclovias, abrir concorrência para transportes alternativos e reavaliar a licitação do transporte público. Uma das novidades é a criação de um bilhete único para o transporte coletivo, que será pago semanal ou mensalmente. Pensando no público PCD, o candidato quer garantir acessibilidade universal nos transportes públicos e de aplicativos.

ERRO NO E-MAIL

Em ofício, promotor pede desculpas por ter acusado secretário de sonegar informações sobre compra de respiradores na pandemia

Fúrio admite equívoco em acusação

Christiano Antonucci / Secom-MT



Gabriel Soares

O promotor Célio Fúrio, do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), reconheceu ter se equivocado ao abrir inquérito para investigar o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, para apurar supostas irregularidades na compra de respiradores. Em ofício encaminhado ao secretário na última quinta-feira (15), Fúrio lhe pediu desculpas.

Fúrio abriu investigação contra Figueiredo sob a alegação de que a secretaria teria "sonegado" documen-

tos e informações sobre a compra dos respiradores. Na última quarta (14), Figueiredo foi pessoalmente explicar os detalhes da compra ao promotor e mostrou que as informações haviam sido encaminhadas por e-mail dentro do prazo.

"Assim, lamentavelmente ocorreu a afirmação equivocada de sonegação de informações e de tentativa de ocultação de irregularidades, porque os documentos não estavam juntados nos autos. Contudo, estavam em caixa de mensagem do Ministério Público, não obstante não pudessem ser abertos, o que ocorreu apenas quando foi remetido para e-mail pessoal de servidora do órgão", afirmou o promotor.

Fúrio também comunicou a situação à força-tarefa do Ministério Público, explicando que as informações sobre a compra dos respirado-

res foram devidamente prestadas.

"Em razão disso, de termino seja oficiado ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Saúde, com cópia deste despacho, constando pedido de desculpa do subscritor pelas afirmações equivocadas de sonegação e ocultação de documentos e de tentativa de esconder irregularidades, pelos motivos já alinhados anteriormente. Oficie-se também à Força Tarefa do Ministério Público, comunicando o ocorrido e informando que os documentos já estão juntados aos autos e à disposição para o acesso devido", concluiu.

Mais cedo nessa quinta, o governador Mauro Mendes (DEM) também afirmou que se tratava de um equívoco e destacou que o governo comprou os respiradores 29% mais barato que a média das compras brasileiras, garantindo economia de R\$ 1 milhão.



Figueiredo foi acusado de sonegar informações, mas documentos estavam no e-mail do MP

Figueiredo afirmou que está à disposição para prestar os esclarecimentos necessários. "Valorizo a atitude nobre do promotor

de Justiça em reconhecer o equívoco. Essa atitude do promotor demonstra a seriedade do Ministério Público na condução dos

trabalhos de acompanhamento na aplicação dos recursos públicos usados para o combate à pandemia", ressaltou.

ELEIÇÕES 2020

Primeiro debate é marcado por troca de acusações

Da redação

A ausência de Emanuel Pinheiro (MDB) e ataques entre os postulantes marcaram o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Cuiabá, realizado pela TV Vila Real na última quinta-feira (15).

Roberto França (Patriota), ao ser questionado por Aécio Rodrigues (PSL) sobre verba indenizatória, aproveitou para criticar a administração de Emanuel que, segundo ele, foi marcada pelo afastamento de quatro secretários por supostos atos de corrupção.

A frase dita por Abílio Brunini (Podê) de que Gisela Simona (Pros) "é uma excelente participante da disputa eleitoral, mesmo sendo mulher" rendeu repúdio da candidata e de Julier Sebastião (PT), que acusou

o postulante do Podemos de misoginia. Abílio respondeu dizendo que o petista estava parecendo a deputada Maria do Rosário. Abílio ainda disse que Gisela "ao não ter propostas para serem apresentadas, se apoiou numa falha na sua comunicação".

AVALIAÇÃO - O analista político Lourenbergue Alves avalia que o debate requer de cada candidato três virtudes: segurança, conhecimento e argumentos. Para ele, os sete postulantes que participaram do encontro pecaram em não seguir essas virtudes.

"A meu juízo, nenhum dos candidatos se destacou. Embora o candidato Paulo tivesse se mostrado o mais calmo de todos, faltou-lhe argumentos para sustentar o que dizia. A Gisela, talvez seja a que mais con-

teúdo tenha, mas estava muito nervosa, e isso a atrapalhou", disse.

"O Julier procurou se aproveitar das fraquezas de seus concorrentes, mas também ficou perdido. O Aécio procurou demonstrar calma, mas lhe faltou conhecimento e argumentos para defender seus pontos de vista. Roberto França também teve mais erros do que acertos, e ele percebeu isso, o que o levou a ler o seu Plano de Governo, de sete páginas. Portanto, a meu juízo, todos os candidatos demonstraram ser fracos, inseguros. O que resultou em um debate ruim", complementou.

Sobre a ausência de Emanuel, o analista destaca que foi sentida entre os outros candidatos. "Sentida, sobretudo, para os demais candidatos. Tanto que eles [pareceu-me] ficaram sem discurso, sem o plano B", destacou.

TEMPO PERDIDO

Para recuperar o ano de 2020, Seduc fará dois anos em um

Da redação

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) estuda a possibilidade de fazer um "ano letivo dobrado" em 2021 para compensar o tempo perdido neste ano devido à suspensão das aulas presenciais nas escolas estaduais por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19). A informação foi revelada nesta sexta-feira (16) pela secretária Marioneide Kliemaschewsk.

A intenção é aumentar a carga horária em 315 horas no próximo ano para que os alunos possam concluir, em um ano, duas séries. Marioneide disse que a possibilidade ainda está em estudo e que o retorno pode acontecer de forma híbrida, com aulas online ou 'apostiladas' e presenciais, limitando a capacidade das salas de aula à metade.

"O Estado está estudando exatamente a possibilidade de se fazer um ano cíclico, ou seja, este ano eu estou no sexto ano, no ano que vem eu faço o sexto e sétimo ano com uma carga horária, ao invés de 800 horas, de 1.115 horas, complementando exatamente a aprendizagem, já que neste ano não há de se falar de aprendizagem como os anos normais", comentou.

Marioneide explicou que a Seduc planeja começar as aulas de forma híbrida no dia 1º de fevereiro, com término previsto para o dia 22 de dezembro, com quatro horas de aulas diárias, mais duas horas ao dia por meio da plataforma online ou apostilas.

ENSINO MÉDIO - Marioneide disse que a Seduc está concluindo a pesquisa feita com os pais sobre a possibilidade da retomada das aulas, ain-

da neste ano, de forma híbrida para os alunos de 3º ano do ensino médio. O resultado vai ajudar na elaboração de propostas para discutir com a sociedade.

"Estamos fechando o levantamento para verificar as possibilidades de retomada com 3º ano do ensino médio de forma híbrida, aliada a isso ao pré-Enem digital Gold, que é um intensivão que nós vamos ter 90 dias para preparar os nossos alunos para o Enem, nos dias 17 e 24 de janeiro", afirmou.

A Seduc pretende iniciar aulas intensivas para os estudantes do 3º ano no dia 26 de outubro. As aulas serão de forma presencial e transmitidas pela TV Assembleia e, ainda, disponibilizadas no Facebook e Youtube da Seduc. A ação faz parte do projeto 'Pré-Enem Digital Gold'.

PLANO DE GOVERNO

Veja as propostas de Gisela Simona para Cuiabá

Assessoria

Da redação

Única mulher concorrendo à cadeira da Prefeitura Municipal de Cuiabá, Gisela Simona (Pros) terá como vice-prefeito o maestro Fabrício Carvalho (PDT). Funcionária pública estadual, Gisela foi candidata a deputada federal e obteve 50.682 votos em 2018, mas não conquistou a vaga em Brasília.

Com o slogan "Mãos limpas e unidas por Cuiabá", a coligação é formada pelos partidos Pros, Avante, PDT e Rede Sustentabilidade. Gisela revela que o plano de governo é fruto do esforço e da inteligência coletiva de técnicos, dirigentes dos quatro partidos coligados neste projeto.

Confira as principais propostas:

SERVIDOR PÚBLICO - Gisela pretende implantar a Escola do Servidor Público Municipal, em parceria com demais entidades públicas (CGE, CGU, TCEMT e AMM), com o objetivo de garantir a capacitação dos servidores de forma continuada, seja por meio de cursos presenciais ou a distância.

O plano também prevê a capacitação continuada especial para líderes e

demais servidores da alta administração e também promover a modernização no uso de ferramentas de gestão eletrônica, para implementar a cultura Papel Zero em toda a administração.

ECONOMIA - Uma novidade apresentada por Gisela é a criação do IPTU Social, aumentando a faixa de isenção a aposentados, pensionistas, inválidos e viúvos que recebem até cinco salários mínimos. Também há previsão de isenção para portadores de doenças graves.

Outra proposta é investir em tecnologia avançada, visando melhorar a performance da arrecadação e fiscalização dos grandes contribuintes (bancos, prestadores de serviços médicos etc.).

EDUCAÇÃO - Gisela quer criar a primeira creche 24 horas para as mães trabalhadoras de Cuiabá e construir 11 creches até 2024, com vistas à universalização do atendimento na Educação Infantil.

A candidata quer oferecer condições para 100% das escolas realizarem atendimento do ensino mediado por tecnologias (ensino remoto), ao encontro da legislação vigente, e também oferecer anualmente um curso de for-

mação especializada para crianças com deficiência.

A candidata buscará manter a oferta de 1,5 mil vagas para o Curso Preparatório Comunitário para Vestibular da Prefeitura de Cuiabá.

SAÚDE - A candidata quer redimensionar, por meio de estudos técnicos, as necessidades reais de recursos humanos na Saúde; reduzir a máquina pública e ainda finalizar as obras de quatro Unidades de Saúde da Família (USFs), que estão paradas.

Gisela candidata busca aperfeiçoar a gestão do SUS/Cuiabá quanto ao financiamento e à gestão estratégica e participativa. Na atenção secundária, ela quer criar cinco unidades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

SEGURANÇA PÚBLICA - O plano prevê a criação do Observatório de Segurança Municipal, órgão responsável pela construção de indicadores e coleta de dados que embasem as políticas públicas de Segurança Pública.

A candidata pretende aumentar o emprego de tecnologias de vigilância e monitoramento nas principais vias e logradouros públicos para prevenção e inibição da violência e fortalecer o Conselho Municipal de Segurança.



Gisela pretende implantar a primeira creche 24 horas de Cuiabá

MOBILIDADE URBANA - Um dos objetivos de Gisela é recapear 300 km (cerca de 30%) de vias públicas com asfalto antigo de Cuiabá, reduzindo os gastos com reparos, além de ampliar de 1450 km para 1.650 km a malha de ruas pavimentadas.

A candidata também planeja estruturar as subprefeituras regionais com maquinários e recursos humanos para atender de maneira descentralizada as demandas dos bairros.

DIA DO PROFESSOR

Com a pandemia da covid-19, professores tiveram que se adaptar à nova realidade e contam os desafios para ensinar neste ano atípico

Novos desafios marcaram a data



Da redação

“Eu nunca estive tão perto dos meus alunos como estou hoje”, a percepção de Jaqueline Gisele, professora de inglês que leciona em uma universidade em Cuiabá se deu em meio à pandemia causada pelo novo coronavírus. Desde março, quando as aulas foram suspensas, ela e milhares de outros educadores precisaram se adaptar a uma nova realidade: as aulas remotas.

No último dia 15 de outubro comemorou o Dia do Professor, e neste ano a data vem cheia de aprendizado. A maneira como as aulas aconteciam todos os dias com o professor à frente e seus alunos preenchendo as suas carteiras mudou. Atualmente o ensino foi transferido para a tela do computador e cada um na sua casa.

“No começo muitos confundiam a aula remota com EAD [Ensino a Distância] e essa foi a primeira dificuldade que enfrentamos. No EAD o

professor grava as aulas, às vezes não grava, mas disponibiliza o conteúdo para o aluno estudar sozinho, tirando suas dúvidas depois. Na aula remota não, o professor está online. O horário da aula foi reduzido das 19h30 às 21h estou ao vivo disponibilizando o material e ensinando”, conta Jaqueline.

A professora lembra que no começo todos eram muitos tímidos, não ligavam as câmeras, e os professores se sentiam sozinhos. “Depois de quatro meses todo mundo começou a entender a dinâmica e foi melhorando muito. Houve um comprometimento com os horários, tivemos também uma resposta melhor quanto ao conteúdo, mas também tivemos algumas desistências”, lembra.

Segundo ela, muitos trancaram os cursos alegando se sentirem sozinhos aprendendo via ensino remoto, outros porque perderam o emprego, e pela dificuldade em utilizar a internet. “Eu mesma tenho dificuldade para utilizar, pois durante a noite todo mundo está em casa e sobrecarrega a rede e fica caindo. Então se eu começo uma aula com 10 alunos por exemplo, e minha internet cai; quando eu volto, têm apenas 8”.



A sala de aula antes cheia de alunos agora se adapta à nova realidade com ensino remoto

As dificuldades foram várias, principalmente para se adaptar. “Algumas pessoas disseram que para os mais novos seria fácil se adaptar, mas não foi. Tudo era novo para a gente também. Antes, uma aula que eu demorava uma hora para planejar, logo gasto um tempo muito maior. Apesar de não ter tido problema com a tecnologia utilizada para as aulas remotas, ainda há situações que mostram o quão desafiador é le-

cionar assim”, desabafa Jaqueline.

Apesar dos obstáculos, Jaqueline afirma que o momento vivido a tornou mais próxima aos seus alunos. “Nunca me coloquei tanto no lugar do outro como agora. Não sou mãe, mas hoje sou mãe, tia, psicóloga dos meus alunos. Consigo entender melhor a situação. Estou sempre disponível e pronta para ajudá-los, e isso foi possível por conta desta nova realidade”, enfatizou.

Professor há 12 anos, Mário Arruda contou à reportagem que este ano foi o de maior desafio dentre todos os que já viveu.

“Educar é uma convivência, não é só conteúdo. A convivência via remota é muito superficial apesar do contato de ouvi-los e vê-los, não tem o tato de estar todo dia, de poder olhar nos olhos. O aprendizado vai muito além do que só o livro oferece”, conta Mário.

Professor de química do colégio Notre Dame

de Lourdes em Cuiabá e do cursinho pré-Enem digital da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso (Seduc-MT), ele afirma que o ano não foi perdido, mas um grande desafio.

“Sem aluno não existe professor, sem professor não existe aluno. Tivemos um grande desafio este ano, e só está sendo possível por meio do esforço de todos. Mostramos que nós professores estamos preparados para ensinar, independentemente da situação e, ainda mais, como todos são resilientes. Conseguimos suportar a ausência de estar em sala de aula e nos adaptamos às novas ferramentas”, afirmou.

Em meio a tantas dificuldades, professores cumpriram com seu dever de ensinar. “Parablenho a todos os professores que tiveram toda uma dinâmica, foram resilientes, criaram ferramentas, desenvolveram canais do YouTube para ensinar. Parablenho os alunos que foram fortes e não desistiram, durante essa caminhada foi importante tê-los conosco dispostos a aprender. Um abraço para todos os educadores, estamos morrendo de saudade da sala de aula e esperamos que tudo isso passe logo”, afirmou.

RETORNO

Museu Casa Dom Aquino abre as portas para visitação

Da redação

O Museu de História Natural Casa Dom Aquino reabriu as portas na última sexta-feira (16), a partir das 8h. Para retomar as atividades de visitação, o equipamento da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) seguirá todas as medidas de segurança recomendadas pela Organização Mun-

dial da Saúde (OMS) e pelo governo do Estado de Mato Grosso. O museu foi fechado no início da pandemia de covid-19, como forma de diminuir a propagação do vírus.

A reabertura contará com a inauguração da exposição das Máscaras Sagradas Waurá, preciosidades doadas, em 2019, pela etnia do Parque Indígena do Xingu.

Além da nova exposição, os visitantes também poderão viajar no tempo geológico e pré-histórico na exposição permanente que reúne fósseis de dinossauros, preguiças e tatus-gigantes, fósseis marinhos do período em que toda a região de Cuiabá e Chapada dos Guimarães era mar.

A história do planeta Terra e suas mudan-

ças através do tempo podem ser conferidas em um ambiente aberto em meio à natureza. Por ser um espaço amplo, com mais de 10 mil m² de área verde, o visitante poderá circular entre a exposição, café, loja de artesanatos, parquinho infantil e apreciar a área verde na beira do rio Cuiabá, em uma das principais avenidas da cidade.

O Museu de História Natural está localizado na Avenida Beira Rio, nº 2000, bairro Dom Aquino, Cuiabá, com horário de funcionamento de quarta-feira a domingo, das 8h às 18h, e valor para visitação de R\$ 12,00 (inteira) e R\$ 6,00 (meia-entrada).

O visitante deve seguir as regras internas do museu, como o uso

de máscara obrigatório, respeito às demarcações de distanciamento e quantidade máxima de visitantes por sala da exposição. O museu disponibilizará álcool em gel em suas dependências e equipe para tirar dúvidas sobre o uso do espaço.

Outras informações:

(65) 3634-4858.

(Com Assessoria de Imprensa)

PAPAGAIO DE OURO

Acusado de extrair ouro é preso pela PF

Da redação

A Polícia Federal deflagrou na última quinta-feira (15) a 2ª fase da Operação Papagaio de Ouro, com o objetivo de desarticular suposta associação criminosa voltada à exploração ilegal de ouro na região de Pontes e Lacerda (4,43 km de Cuiabá).

A PF apreendeu veículos de luxo e fez a prisão de um dos dois investigados. Há fortes indícios de que eles, pai e filho, estariam em atividade desde o ano de 2016, extraindo ilegalmente cerca de oito quilos de ouro por mês, utilizando-se de diversas pessoas e máquinas de grande porte.

As medidas foram determinadas pela 2ª Vara Fede-

ral de Cáceres, tendo em vista que os investigados estariam ocultando o patrimônio adquirido ilegalmente. Os policiais apontam que os suspeitos estariam prejudicando as investigações e dificultando a recuperação dos valores obtidos com a prática criminosa.

No curso da investigação, já foram apreendidos diversos veículos, máquinas, imóveis, gado e valores obtidos com a exploração ilegal de ouro. Tais medidas visam descapitalizar a associação criminosa.

O nome da operação é uma referência ao Córrego do Papagaio, local onde a investigação teve início. A Polícia Federal recebeu uma denúncia de que a área estava sendo poluída com os rejeitos do garimpo ilegal.



Os policiais apontaram que os suspeitos estariam prejudicando as investigações

ARRECAÇÃO EM ALTA

Perfil econômico, resposta à pandemia e auxílio emergencial fazem de Mato Grosso o Estado com menos perdas econômicas devido à pandemia

MT sairá mais forte da crise

Gilberto Leite



A renda extra de R\$ 600, paga com recursos da União, surtiu um efeito superior ao seu principal objetivo. Além de atenuar os efeitos da crise para as famílias mais pobres, o auxílio emergencial impulsionou a arrecadação de impostos nos estados a aquecer o consumo.

“Embora o foco principal dessas transferências esteja na proteção social emergencial daquela parcela da população mais afetada pela pandemia, destacam-se também seus efeitos indiretos sobre a atividade econômica, via consumo. Consequentemente, podem ser identificados ainda efeitos sobre a receita tributária, uma vez que a arrecadação guarda relação direta com o nível de atividade”, observam os pesquisadores.

Esse aumento do consumo das famílias com menor renda também ficou evidente em pesquisa realizada pelo instituto Datafolha em agosto. Segundo o instituto, a compra de alimentos ficou entre os principais gastos com o auxílio emergencial, representando 61%.

Além do estímulo ao consumo proporcionado pelo auxílio emergencial, alguns estados, como Mato Grosso, ob-



Auxílio emergencial aqueceu o consumo na pandemia e reforçou o caixa dos Estados com ICMS

Da redação

Em meio à pandemia, Mato Grosso teve a segunda maior arrecadação de impostos do país. A receita do Estado nos meses de julho e agosto deste ano superou em 12,68% a do mesmo período de 2019. A maior parte desse incremento vem do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que corresponde a quase 80% das receitas estaduais e ganhou um reforço nesta pandemia: o auxílio emergencial.

O estudo ‘Impacto tributário do Auxílio Emergencial nos Estados’, feito pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) junto com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), mostra o peso do benefício sobre a economia.

tiveram incremento de suas receitas acima dos 10% por razões internas.

“Por causa da dinâmica do estado, que é diferente de outros voltados à prestação de serviços. Mato Grosso possui uma economia ligada à exportação. A produção agropecuária, mesmo com a isenção proporcionada pela Lei

Kandir, beneficiou o Estado por meio do câmbio, que operou a favor das receitas”, observa Juliana Damasceno, pesquisadora do Ibre.

Na comparação com anos anteriores, o Estado fica em destaque como o que teve maior avaliação positiva. “Dentre os estados, Mato Grosso foi o que menos perdeu e teve

mais incremento por causa do perfil econômico da região”, ressalta Juliana.

A forma escolhida para enfrentamento da propagação da doença também influenciou na arrecadação das receitas. “Ao longo da pandemia, a disseminação da doença ocorreu de forma diferente em cada estado e cidade. Porém,

a forma como os governos locais reagiram interferiu diretamente na economia local”, destacou Juracy Soares, porta-voz da Febrafite e um dos autores da pesquisa.

Além de Mato Grosso, outros 12 estados e o Distrito Federal também tiveram resultados positivos nas arrecadações.

FIM PRÓXIMO

Economistas buscam alternativa para o auxílio

Gilberto Leite



Com o fim do estímulo à economia, economista prevêem que dificuldades para 2021

Da redação

A resposta dinâmica dada pelo auxílio emergencial esquentou as discussões sobre a continuidade de um programa similar financiado pelo governo. A prorrogação do pagamento do benefício, com um valor 50% menor que o inicial, preocupa os pesquisadores.

“Independentemente do rumo deste imbróglio relacionado ao destino do auxílio emergencial, 2021 tende a ser um ano muito difícil. Com o fim dos estímulos fiscais do governo federal para mitigar os efeitos da pandemia, o consumo deve ser afetado e a arrecadação tributária, inevitavelmente, também”, apontam os pesquisadores.

Apesar do resultado positivo observado na maioria dos

estados brasileiros em plena pandemia, as receitas deverão sofrer impacto com a interrupção ou diminuição do benefício.

“Quando concebido, o auxílio emergencial tinha caráter temporário e emergencial, mas agora o debate está voltado para tentar torná-la permanente, assumindo a figura de um programa com escopo maior que o Bolsa Família, ainda que com valor significativamente menor que o atual auxílio financeiro”, pontuam os autores da pesquisa.

Em apenas cinco meses de programa, o governo federal desembolsou mais de R\$ 220 bilhões. O benefício inicial previa três parcelas de R\$ 600, mas foi estendido em junho concedendo-se mais duas parcelas de mesmo valor.

Recentemente, o programa teve nova prorrogação, agora até dezembro, mas desta vez com valor reduzido pela metade. Com parcelas remanescentes de R\$ 300, o volume total que será injetado na economia, em 2020, deverá totalizar aproximadamente R\$ 322 bilhões.

O impacto disso nas contas do governo é grande. O Ministério da Economia calcula que o país deverá fechar o ano com um déficit de R\$ 866,4 bilhões, mas esse valor ainda pode ser revisto. Antes da pandemia, a meta do governo era terminar o ano com déficit de R\$ 124,1 bilhões. A maior parte do rombo se deve às medidas de enfrentamento da pandemia, já que além do auxílio emergencial o governo promoveu socorro às empresas e aos estados.

SEM CRISE

Com alimento mais caro, mercados crescem 3,94%

Da redação

As vendas nos supermercados brasileiros já acumulam um crescimento de 3,94% até agosto deste ano. O percentual é referente ao Índice Nacional de Vendas, divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) na última quinta-feira (15). O setor supermercadista está entre os que menos acumularam perdas em 2020, em razão da pandemia da Covid-19.

O pagamento do auxílio emergencial e a manutenção das atividades dos supermercados estão entre os fatores que evitaram prejuízos ao setor em meio à crise deste ano.

“Como continuamos funcionando durante a pandemia, por sermos atividade essencial, os nossos resultados têm se mantido próximos da projeção da Abrás divulgada no início do ano, de 3,9% de crescimento para 2020”, aponta João Sanzovo Neto, presidente da Abrás.

Conforme o estudo, até agosto os supermercados tiveram um crescimento real de 3,94% ante o mesmo período de 2019. Já no mês, a alta foi de 2,56% em relação a julho, e de 4,44% na comparação com agosto do ano anterior.

Apesar de o setor ter se mantido aberto durante o período de isolamento, a retomada das demais atividades

também contribuiu para uma melhora nos resultados.

“As restrições mais brandas em muitas localidades do Brasil, devido ao controle da disseminação da covid-19, queda no número de casos da doença e de mortes, têm impulsionado a volta gradual do consumo e a melhora em diversas atividades econômicas. Seguiremos com os nossos rígidos protocolos e trabalhando para manter a segurança dos nossos clientes e colaboradores, e com a esperança de que o pior tenha ficado para trás”, destaca João Neto.

A esperada recuperação é vista com cautela entre os empresários do setor. O Índice de Confiança do Super-

mercadista apresentou leve retração, chegando a 59,1 pontos em agosto. Entretanto, o resultado ainda é melhor do que antes da pandemia.

“A expectativa para os próximos seis meses é positiva. De acordo com a pesquisa, 58% dos entrevistados estão retomando pouco a pouco ao patamar pré-crise”, destaca a pesquisa.

INFLAÇÃO - As compras nos supermercados pesaram mais no bolso do consumidor no mês de agosto. A cesta dos produtos mais vendidos nos estabelecimentos do país registrou alta de 1,83% quando comparado ao mês de julho. Em real, o preço da cesta de 35 produtos passou

de R\$ 542,91 (julho) para R\$ 552,84 (agosto), um aumento de quase R\$ 10. Na comparação com o mesmo período de 2019, a cesta ficou 16,48% mais cara.

Os dados compõem o indicador Abrasmercado, que verifica a inflação no mercado.

Os produtos que mais pesaram na balança foram óleo de soja (14,16%), tomate (13,82%), queijo muçarela (8,84%), pernil (8,65%) e arroz (8,21%). Para aliviar um pouco esse peso, algumas quedas nos preços foram verificadas em itens como cebola (-28,01%), batata (-16,54%), feijão (-4,81%), ovo (-4,42%) e farinha de mandioca (-3,71%).

PLANTIO DA SOJA

Chuva abaixo da média frustra o plano dos agricultores e obriga replantio de soja semeada 'no pó'; apenas 3% da área já foi plantada

Atraso é o 2º maior da história

Soybean Checkoff



Da redação

A semeadura da safra 2020/21 da soja segue a passos lentos em Mato Grosso. O percentual de área plantada até o dia 8 de outubro alcançou 3,02%, o que representa o segundo pior atraso da série histórica feita pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). A queda só não é maior que a registrada na safra 2010/11, quando, no mesmo intervalo, apenas 1,7% da soja prevista para aquele ano estava plantada.

A seca acompanhada do calor extremo de 2020 já afeta a produção da soja 2020/21 nos campos mato-grossenses. O percentual de semeadura até o dia 8 de outubro ficou 13,59 pontos percentuais (p.p.) abaixo da média dos últimos cinco anos.

Os baixos volumes e a irregularidade das chuvas atrasaram a semeadura em todas as sete regiões do estado. Até mesmo a área que registrou menor atraso, a região Oeste – a maior produtora de algodão segunda safra –, preocupa os agricultores.

Até sexta-feira (9), a região Oeste era a mais adiantada, com 13,79% da área semeada. Entretanto, o percentual ficou 17,39 p.p. abaixo do resultado de 2019, quando 31,18% da área já estava plantada nesta época do ano.

Com previsão de chuva mais volumosa ao longo desta semana, o plantio deverá acelerar. Contudo, alguns produtores terão que replantar as sementes que foram plantadas 'no pó', já que as chuvas que aconteceram até agora não foram suficientes para garantir a germinação. Isso deve gerar ainda mais custos.

“Com este panorama de atraso de cultivo, os players já estão precificando a possível demora na entrada da soja no mercado. Como há pouca soja disponível neste momento, a colheita tardia pode afetar os preços internos, além de poder

favorecer a demanda externa pela oleaginosa norte-americana em vez da brasileira no início do próximo ano”, pondera o Imea.

A produção de soja esperada para esta temporada é de 35,87 milhões de toneladas, volume 1,95% superior à safra 2019/20, sendo mais um recorde para Mato Grosso. O grão deverá ocupar uma área de 10,30 milhões de hectares no estado, sendo esse valor 3,18% superior à temporada 2019/20.

A ampliação da área plantada, prevista na 4ª estimativa do Imea desta safra, reflete o otimismo do sojicultores com relação ao grão, já observado no início deste ano.

“A capitalização do produtor rural na última safra, assim como a comercialização adiantada de soja futura e relações de troca favoráveis no último ano justificam o aumento do otimismo do cultivo da oleaginosa no estado. Vale lembrar também da perspectiva de redução de área de algodão primeira safra e do aumento constante dos preços futuros, que auxiliam a embasar esta projeção”, justifica o Imea.



Mais de 60% da safra já foi vendida, mas agricultores têm dificuldade na semeadura

60% DA SAFRA JÁ FOI VENDIDA

O clima não contribuiu para o bom momento vivenciado pela soja mato-grossense ao longo de 2020. A oleaginosa vem batendo recordes de preços e já é “assediada” por mercados externos, que estão negociando a safra de 2021/22. Novos dados do Imea, divulgados nesta semana, apontam que a comercialização adiantada para esta tem-

porada (2020/21) atingiu os 60,40%.

“Os preços atrativos incentivaram os negócios. Para se ter uma ideia, a média de preço comercializado ficou em R\$ 110,23 por saca (sc), valor 10,56% acima do preço de agosto de 2020, o que levou a safra que está sendo semeada a atingir 60,40% da comercialização”, explica o Imea.

Quanto à safra já colhida, 2019/20, poucos grãos estão disponíveis. As negociações, que já estavam bem avançadas no último mês, alcançaram 99,30% do volume produzido. “Com a pouca oferta de soja disponível, o preço médio comercializado em setembro 2020 fechou em R\$ 137,34/sc, acréscimo de 18,39% ante o mês anterior”, calcula o instituto.

Já para a safra 2021/22, o Imea aponta que as relações de troca, até o momento, estão melhores que para as safras anteriores, influenciadas, em grande parte, pelos favoráveis preços da soja. Com isso, os níveis de comercialização atingiram 6,21%, com o preço médio de R\$ 100,60/sc em setembro, grande parte negociada por meio de barter.

EXPANSÃO RÁPIDA

Cuiabá é a 'vice' da energia solar

Da redação

O calor extremo de 2020 fez aumentar a procura por sistemas de energia solar em Cuiabá para balancear a alta vertiginosa nas contas de luz. De julho a outubro, a capital mato-grossense avançou cinco posições no ranking municipal de potência instalada e agora é a 2ª cidade brasileira que mais gera energia elétrica fotovoltaica do Brasil.

As temperaturas elevadas registradas no início da primavera de 2020 fez com que Cuiabá registrasse recordes seguidos de temperatura, atingindo 44°C em setembro. O calorão acima dos 40°C fez com que o consumo de energia também aumentasse, o que refletiu em faturas até 50% mais caras. Prevendo o gasto extra, alguns consumidores decidiram migrar para o sistema de energia solar fotovoltaica, que pode reduzir em até 90% o custo com eletricidade.

“Em geração de energia solar, Cuiabá teve um salto da 7ª posição para o 2º lugar, perdendo apenas para Uberlândia (MG). O setor cresceu muito devido a esse calor absurdo que tivemos aqui. Foram mais pessoas utilizando ar-condicionado, em busca de qualidade de vida. O susto com a conta de energia pesou no orçamento do cuiabano e muitos buscaram alternativas sustentáveis para economizar. Isso fez com que a demanda por sistemas solares crescesse, com aumento no número de instalações”, observa Merival-

do Britto, engenheiro eletricista.

Estima-se que o número de cuiabanos gerando sua própria energia pelo sistema fotovoltaico, na modalidade Geração Distribuída (GD), cresceu 25% em plena pandemia de covid-19. A procura por instalações fotovoltaicas cresceu principalmente em imóveis residenciais e pequenos comércios.

“O comércio pequeno, como mercadinhos e distribuidoras, desperdiçou para a solar. Tivemos um aumento considerável no setor e também entre pessoas físicas, as quais hoje contam com linhas de crédito para financiamentos especiais”, aponta Merivaldo.

Com mais adeptos ao sistema, a capital de Mato Grosso saiu de uma potência instalada de 26,1 megawatt (MW) no mês de julho para 41,6 (MW) em outubro, um aumento de 59%, conforme dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Caso continue nessa velocidade, a expectativa é que até o final do ano Cuiabá supere o município de Uberlândia, hoje líder no ranking municipal com 48 (MW) de potência instalada.

“Cuiabá pode ultrapassar a cidade mineira ainda neste ano; se aumentar sua potência instalada em 8 MW já passa. A solar tem beneficiado todas as classes sociais, principalmente os pequenos. Imagine uma pessoa que recebe um salário mínimo [R\$ 1.045] e paga R\$ 500 de energia, é praticamente 50% da sua renda”, observa Merivaldo.

EFEITO DA SECA

Falta milho no 'celeiro do mundo'

Ilustração/Agência Brasília

Da redação

A seca prolongada em Mato Grosso já prejudica o fornecimento de insumos para os pequenos comércios. Em Cuiabá, uma empresa que tem tradição na produção de produtos derivados do milho suspendeu, temporariamente, as vendas em alguns canais por falta do grão.

A redução da oferta do milho é natural durante o período de estiagem. Com a ausência das chuvas, os produtores adotam o sistema de irrigação para garantir o abastecimento de matéria-prima para setores do comércio, mas a estiagem prolongada deste ano trouxe prejuízos.

Em Cuiabá, um desses estabelecimentos que dependem do insumo para manter a atividade é a empresa Goiás Pamônia, de Belenário Maciel. “É normal ter redução na produção de milho na seca, o que é de produção irrigada que o produtor programa a quantidade certa, mas existem as adversidades que a gente não espera, como foi este ano”, ressalta o empresário.



Com estiagem prolongada, produtores tiveram que reduzir oferta de milho para pequenos comerciantes

Nesta quinta-feira (15), a pamônia comunicou em suas redes sociais a suspensão das vendas por meio de canais de delivery. O motivo é a falta de seu principal insumo: o milho.

“Estamos sem milho para garantir a produção e o que estamos pegando não é suficiente. Antes eu comprava em torno de seis sacas e agora só consigo duas com os fornecedores, que estão tentando distribuir um

pouquinho pra cada. Por isso decidimos suspender as vendas nos aplicativos”, explica Belenário.

Além de escasso, o milho verde também está mais valorizado na praça. A saca que antes custava R\$ 75, em média, hoje é vendida a R\$ 90, uma alta de 20%. “Além de pegar menos milho, pagar mais caro, a qualidade do produto piorou muito”, aponta o empresário.

Apesar do momento difícil, o comerciante não irá repassar o valor da alta aos clientes e acredita que o fornecimento deverá ser restabelecido em breve. “Vendo a 6 reais a unidade de pamônia e não posso repassar esse custo aos meus clientes, porque senão não vendo. Vamos produzir menos e espero que na semana que vem as coisas voltem ao normal”, pondera Belenário.